

Paes apoia OAB-RJ para transformar o Rio em polo mundial de arbitragem

Em reunião realizada na tarde desta quarta-feira (27), na Prefeitura do Rio, a presidente da Seccional Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ), Ana Tereza Basílio, levou ao prefeito Eduardo Paes a intenção de transformar o Rio em um grande polo internacional de arbitragem, um meio privado de solução de conflitos, sem a intervenção do Poder Judiciário. A presidente da Comissão de Arbitragem da OAB-RJ, Juliana Loss, participou do encontro.

“Foi uma reunião muito produtiva e o prefeito prontamente topou tocar este projeto incrível em parceria com a Ordem. Ao lado da prefeitura, vamos transformar nossa cidade na capital internacional das arbitragens na América Latina. Com a estrutura hoteleira e de turismo que o Rio de Janeiro já tem, este projeto vai ser um sucesso”, afirmou Basílio.

A presidente pretende fortalecer o mercado da advocacia na cidade. Na última semana, a OAB-RJ assinou o manifesto LawTech Na-



O prefeito Eduardo Paes com a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio (d) e a presidente da Comissão de Arbitragem da OAB-RJ, Juliana Loss (e)

tion, que tem como meta transformar o Rio de Janeiro em capital mundial de inovação jurídica até 2030. O manifesto foi lançado na AB2L

Lawtech Experience, em São Paulo, no último dia 13. Em 2026, o evento será realizado no Pier Mauá, na Zona Portuária do Rio.



A Câmara do Rio foi o palco das discussões globais sobre como membros do Poder Legislativo podem atuar no enfrentamento às mudanças climáticas, no Fórum Parlamentar pré-COP30. A organização foi da Globe Legislators, fundada por parlamentares dos Estados Unidos, Japão, Rússia e Parlamento Europeu para participar da ECO-92

O vereador Diego Faro (PL), presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente, falou no lançamento da Pesquisa da Globe sobre o engajamento parlamentar com as Contribuições Nacionaismente Determinadas (NDCs), com participações remotas da Nigéria e dos Estados Unidos.



A secretária municipal de Meio Ambiente, Tainá de Paula (PT), falou sobre como o contato com a Globe Legislators influenciou sua atuação parlamentar, além de destacar ações e órgãos da prefeitura, como o COR. Também falaram na abertura Beatriz Pagy, da organização Clima de Política; Mariana Rondon, da Plataforma Cipó; e Gabriela Oliveira, do Observatório Parlamentar de Mudança Climática do Cepal



A abertura ficou por conta do presidente da sede do evento, o vereador Carlo Caiado (PSD), que ressaltou leis ambientais e iniciativas da Câmara do Rio na área de sustentabilidade. Ao lado dele, coordenando o evento, a CEO da Globe, Malini Mehra

Propaganda partidária

Normalmente usado para exposições temáticas que celebram datas históricas ou conquistas de minorias, as paredes do corredor que liga o Salão Verde da Câmara às comissões temáticas foi decorado esta semana com propaganda partidária do Republicanos, a legenda do presidente da Casa, Hugo Motta (PB). A pretexto do aniversário de vinte anos do partido, o corredor foi tomado de propaganda, que exalta o crescimento da legenda, e seus nomes de destaque, a começar pelo próprio Hugo Motta, mas passando também pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP).



Corredor que dá acesso às comissões com propaganda do Republicanos

PINGA-FOGO

■ CNN INTERNACIONAL DE OLHO NA FRANQUIA - A CNN Internacional está acompanhando com lupa a troca de comando da sua franquia brasileira e está surpresa com o noticiário negativo na mídia sobre a saída de João Camargo do comando da emissora. Os representantes da operação internacional no Brasil estão em alerta, principalmente pelo surgimento de notícias nebulosas sobre a saída de João Camargo da presidência e o uso da marca para operações correlatas. O contrato de franquia internacional é rigoroso na questão do compliance para preservar a credibilidade da sigla CNN e proteger do envolvimento em escândalos. Entre as punições, existe até a possibilidade de cancelamento da concessão de uso de marca e pesadas multas.

■ NO AQUECIMENTO - Do prefeito de Belford Roxo, Márcio Canella à coluna: “Se (deputado Rodrigo) Bacellar não for candidato a Governador, irei colocar meu nome à disposição do estado do Rio de Janeiro. Estou muito animado e com disposição pra rodar o estado e conversar com o setor produtivo, com os empresários, com o meio político. Com os moradores, na parte alta e na parte baixa do estado”.

■ HENRIQUE FIGUEIRA SE DESPEDE DO TJRJ - O desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira teve o seu último dia de despacho no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro nesta quarta, 27. Ele saiu de férias e no regresso já estará aposentado. É um dos nomes mais respeitados da magistratura fluminense e ocupou a presidência do TJ-RJ e depois do TRE-RJ.

■ Formado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira, ingressou na magistratura em 1988. Há vinte dois anos o magistrado integra o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Quando juiz, foi titular de diversas comarcas da Capital, entre as quais a 40ª Vara Cível e a 8ª Vara da Fazenda Pública. O magistrado também foi diretor-adjunto da Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj) por dois biênios (1994-1996 e 1998-2000).

■ É um dos nomes mais respeitados pelo seu enorme saber jurídico e, após a sua aposentadoria como magistrado, deverá retornar à advocacia engrandecendo a atividade com o seu prestígio nacional.

■ Ele embarca com os amigos para uma viagem à Ásia, visitando a China e o Japão. No seu regresso, uma série de homenagens de amigos e colegas estão sendo planejadas.

■ HARMONIA ENTRE OS PODERES - O presidente do TJ-RJ, o desembargador Ricardo Couto, recebeu nesta quarta, 27 de agosto, o governador Cláudio Castro e o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione, para um almoço na presidência da Corte. Acompanhado de outros desembargadores, o encontro teve clima de grande cordialidade e de harmonia entre os chefes dos dois poderes.

■ PAES NO INTERIOR - O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, terá uma agenda movimentada pelo interior do Estado neste restante de semana. O primeiro destino é o município de Volta Redonda, onde será homenageado com a Medalha Getúlio Vargas, em sessão solene da Câmara Municipal nesta quinta-feira, 28 de agosto, pelo vereador Nilton Alves de Faria, o Neném. Já na sexta-feira, 29 de agosto, Paes segue para Barra Mansa, onde participa do ato de filiação de Leo Santos ao PSD e da posse do novo Diretório Municipal do partido. O evento no Ilha Clube, que fica no bairro Ano Bom, contará com a presença do presidente estadual da legenda, deputado federal Pedro Paulo, além do ex-deputado estadual Marcelo Cabeleireiro. A agenda do prefeito se encerra no sábado (30), em Vassouras, com sua participação na inauguração de um museu idealizado pelo empresário Ronaldo Cesar Coelho, irmão do ex-comentarista e dono da TV Rio Sul, Arnaldo Cesar Coelho.

Tales Faria

PT e Lula não desistiram de Haddad como candidato

A declaração do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nesta quarta-feira, 27, de que não pretende sair candidato em 2026 não mudou a disposição do seu partido de que ele concorra ao Senado por São Paulo.

Haddad afirmou em entrevista ao UOL que comunicou ao novo presidente do PT, Edinho Silva, que não pretende concorrer. E, de fato, comunicou isso. Mas o ministro não fechou as portas a um, pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tanto Lula como o PT continuam avaliando que o ministro é o melhor – se não o único – possível candidato com condições de enfrentar e vencer a eleição para o Senado pelo PT de São Paulo. Em 2026, cada estado deverá eleger

dois senadores. O PT indicaria uma das vagas e ficaria a outra vaga para algum partido aliado.

Haddad já esteve cotado para concorrer a vice na chapa pela reeleição do presidente Lula. Mas essa opção por uma dobradinha puro-sangue do PT é vista no partido e no governo como cada dia menos provável.

O atual vice-presidente, Geraldo Alckmin, caiu nas graças de Lula e até do PT depois do tarifaço contra o Brasil determinado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Alckmin, que acumula o Ministério do Desenvolvimento Econômico, articulou o movimento de empresários brasileiros e norte-americanos que conseguiu minimizar com exceções os

estragos da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros.

Antes figura apagada no governo, revelou-se um verdadeiro patrimônio para Lula como interlocutor do empresariado. O presidente da República tem dito que Alckmin vestiu com perfeição o figurino do vice-presidente dos primeiros mandatos do petista, o empresário José Alencar: discreto, eficiente e fiel.

Alckmin, sim, poderia ser um forte candidato ao Senado por São Paulo. Mas agora que sua posição como vice-presidente se consolidou, não há outra alternativa no horizonte do presidente Lula para o Senado por São Paulo tão competitiva quanto a do ministro da Fazenda.

Para Lula, a eleição de senadores em

2026 é “absolutamente prioritária” no enfrentamento do bolsonarismo. Daí a expectativa de que Lula acabará pedindo a Haddad que concorra.

O ex-presidente Jair Bolsonaro já declarou publicamente que sonha eleger uma maioria de senadores aliados na próxima legislatura.

O problema de Haddad é que ele não gostaria de abandonar o Ministério.

O PT, por sua vez, já levou em conta que a substituição do ministro da Fazenda seria boa para o partido. Daria um perfil mais à esquerda para o governo. Mas esse desejo também foi abandonado.

O recado que o PT deu ao ministro é de que, ele ficando, trará apoio para que sua vaga seja preenchida pelo atual

secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan.

Trata-se do braço direito de Haddad, com quem já trabalhou na Prefeitura de São Paulo. Durigan tem comandado a pasta sempre que o ministro faz viagens mais longas ou tira férias.

A combinação seria a seguinte: Haddad se desincompatibiliza em abril, deixando Durigan em seu lugar. Mas com o compromisso de devolver o posto ao titular de fato assim que as eleições acabarem, em outubro de 2026. Seriam curtos seis meses de interinidade.

O ministro ainda figura nos planos de Lula como seu mais provável sucessor. Caso o presidente seja reeleito, Haddad ficaria como provável candidato ao Planalto em 2030.